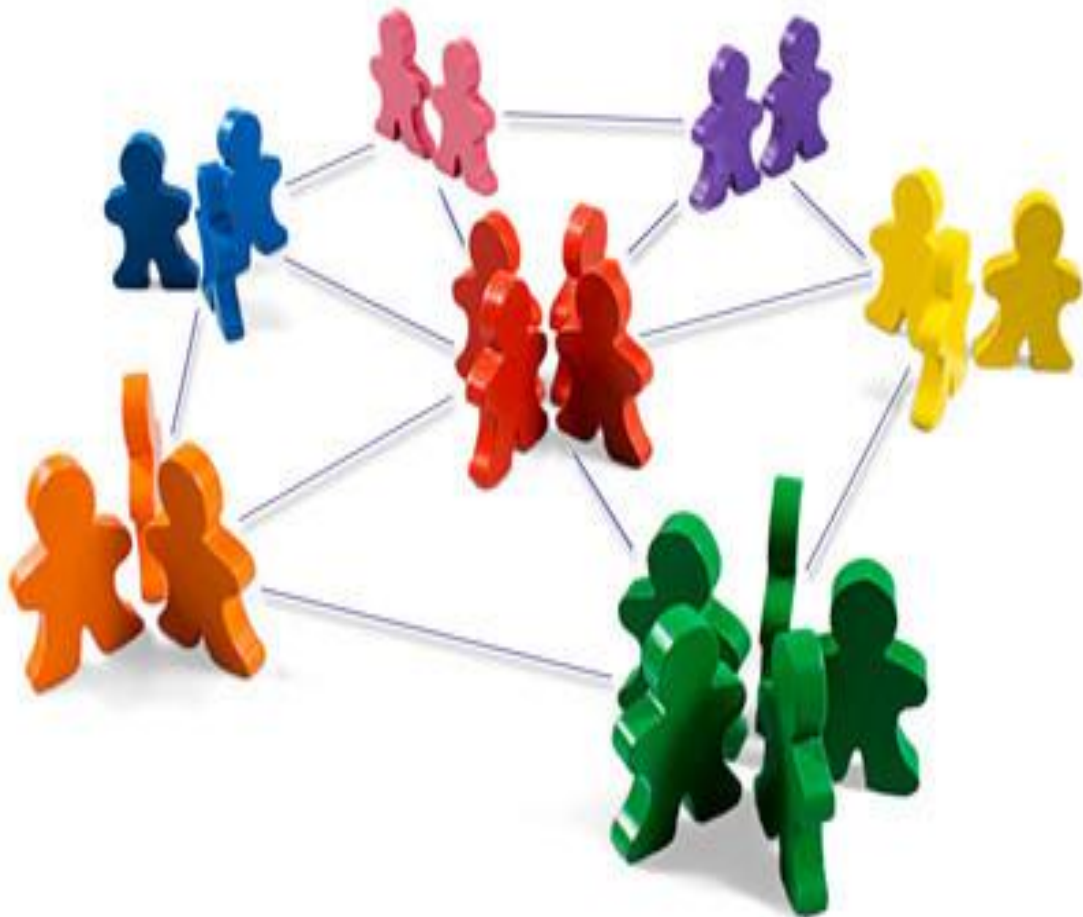


PERCURSOS DE APRENDIZAGEM MEDIADOS POR FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS



ÍNDICE

Introdução	3
I Parte	
O Blogue como Ferramenta Tecnológica de Aprendizagem	4
II Parte	
O Conectivismo	5
III Parte	
Perspectivas Teóricas	6
IV Parte	
Percurso de Aprendizagem	7
Exemplo de Actividade	10
Conclusão	13
Referências Bibliográficas	14

INTRODUÇÃO

Milhões de pessoas utilizam o Blogue, não é utilizado apenas por professores e alunos, mas pelo público em geral. Alguns utilizam-no para notícias sobre determinado assunto, para outros funciona como um diário online.

A questão central deste trabalho surgiu com a questão colocada no Moodle “Como é que o Blogue pode constituir uma estratégia para aprendizagens bem sucedidas?”

Para responder à questão dividimos o presente trabalho em quatro partes: na primeira parte descrevemos o Blogue como ferramenta de aprendizagem; surge, posteriormente, o Conectivismo como Teoria de Aprendizagem Aplicada ao Blogue; Perspectivas Teóricas e, em último lugar, o Percurso de Aprendizagem: Blogues como Estratégias de Aprendizagem. Na última parte do trabalho focamos um exemplo de actividade.

I PARTE

O BLOGUE COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE APRENDIZAGEM

Em Portugal designa-se de Blogue, no entanto, Blog é uma abreviação de Weblog (rede, teia) e Log (registo). Jorn Barger foi o autor do conceito Weblog em 17 de Dezembro de 1997. Por sua vez, Peter Merholz fez a abreviação para blog. O motor de busca de blogues “Technorati” constatou existirem mais de 112 milhões de blogues em Dezembro de 2007.

O Blogue como ferramenta tecnológica de aprendizagem poderá ser utilizado como um recurso educativo ou enquadrado numa estratégia de ensino.

No entanto, é importante distinguir os diversos tipos de Blogues criados para diversos fins, tais como: pessoais que falam sobre a vida pessoal do seu criador, outros como portefólios digitais de trabalho e outros ainda de autoria colectiva, dinamizados por professores e alunos, por exemplo.

O tipo de Blogue que pretendemos explorar e justificar como ferramenta pedagógica é aquele que permite uma interacção e comunicação entre professores e alunos, e que desta forma tem uma autoria colectiva.

As características que potenciam esta particularidade pedagógica são entre muitas: o facto de o Blogue ser, na esfera virtual, público e acessível a todos; a possibilidade de interacção e comunicação entre professor e aluno, o professor ao tornar-se “digital” aproxima-se mais dos alunos; o registo cronológico de conteúdos que permite um acompanhamento em sequência dos temas e assuntos abordados; a abertura para que cada um se possa exprimir sem censura; o acesso a um conjunto de informações, pessoas e referências para outros recursos educativos; a sua forma inovadora e apelativa de transmissão de conhecimentos; a oportunidade de reflectir sobre o que se coloca permitindo um crescimento pessoal e profissional; dá aos alunos mais tempo de reflectir sobre o que foi dito em sala de aula.

Como recurso educativo inovador, o Blogue permite ainda a conjugação das suas particularidades com vários recursos multimédia muito apelativos. O professor assim como o aluno podem enriquecer os conteúdos colocados em “post” adicionando músicas, entrevistas, efeitos especiais, fotografias, vídeos, textos, gráficos, links, entre outros.

Uma estratégia de ensino poderá funcionar mediante a construção de um Blogue de recursos como elo de comunicação entre professor e aluno. O aluno pode ter acesso aos temas discutidos na sala de aula ou até a um programa temático da disciplina que

Ihe permitirá preparar as aulas seguintes. Se o professor o entender, os alunos poderão também encontrar actividades temáticas extra que promovam a experimentação e posterior auto avaliação. A forma como os alunos interagem e comunicam entre eles e com os professores no Blogue estimula a aprendizagem colaborativa.

O professor neste contexto de aprendizagem colaborativa assume o papel de mediador e coordenador dos trabalhos apresentados. O seu papel é também propor e incentivar actividades que promovam a aprendizagem e aplicar estratégias pedagógicas.

Em conclusão o Blogue, como ferramenta tecnológica que promove a aprendizagem colaborativa, permite a constante actualização do conhecimento adquirido, através da constante renovação de recursos. Os alunos têm a possibilidade de enriquecer os temas explorados na sala da aula através dos conhecimentos e experiências que trazem do mundo virtual e podem ainda continuar o seu processo de construção de conhecimento, iniciado na escola, quando chegam a casa através do Blogue.

II PARTE

O CONECTIVISMO

“Connectivism presents a model of learning that acknowledges the tectonic shifts in society where learning is no longer an internal, individualistic activity. How people work and function is altered when new tools are utilized. The field of education has been slow to recognize both the impact of new learning tools and the environmental changes in what it means to learn” (Siemens 2004).

O Conectivismo é uma teoria de aprendizagem recente que surgiu para explicar o efeito da tecnologia na forma como as pessoas vivem, comunicam e como aprendem.

Esta teoria defende que a construção de conhecimento, ao contrário de outras teorias mais tradicionais como o behaviorismo e o Cognitivismo, é possível através do desenvolvimento de conexões em rede.

A aprendizagem na era digital deixou de ser um processo que se desenvolve ao nível do indivíduo mas ao nível do grupo. A construção de conhecimento é assim um processo de constante actualização através do grupo.

Por ser uma teoria recente, mas que efectivamente reflecte uma nova dinâmica na sociedade em termos de aprendizagem, o seu processo de integração na Educação

como estratégia pedagógica ou como forma de explorar novos recursos educativos é hoje objecto de intenso debate público.

Os princípios do Conectivismo assentam nas seguintes noções de que o conhecimento reside numa rede (pessoas ou organizações) e desta forma também podemos falar em conhecimento distribuído; o conhecimento poderá existir, para além do ser humano, em diferentes equipamentos tecnológicos; o que sabemos hoje pode não ser importante no futuro, já que a informação que recebemos está em constante evolução, é um processo contínuo que ocorre ao longo da vida; e finalmente mais importante do que aquilo que sabemos num determinado momento é a nossa capacidade de adquirir mais conhecimentos e de adaptação a novas realidades.

De acordo com o Conectivismo, muito do conhecimento adquirido é também construído em ambiente informal, o que nos remete para a importância do Blogue como ferramenta tecnológica que potencia a aprendizagem colaborativa.

O Blogue, em contraste com a sala de aula, fomenta um ambiente informal de aprendizagem e troca de conhecimentos. Está em constante reciclagem de recursos e informação através da sua rede de trabalho (alunos e professores), de forma a acompanhar a evolução tecnológica e responder às necessidades dos seus utilizadores, e permite a construção de conhecimento em grupo/rede através da partilha de ideias, experiências e reflexões.

Em suma o Blogue, com base na perspectiva da Teoria de Aprendizagem do Conectivismo, pode ser uma ferramenta poderosa no processo de aprendizagem de uma rede de trabalho por constituir um elo de interacção e partilha entre membros do grupo, de uma forma dinâmica e evolutiva.

III PARTE

PERSPECTIVAS TEÓRICAS

Parafraseando Siemens e Tittenberger (2009) “Blogs are simple tools for learners and educators to use in teaching and learning. Educators can use a blogs to update learners on course activities, post reflections on in-class or online conversations, and to share journal articles and related course resources. Learners can use blogs to reflect, connect with others, use as an e-portfolio or journal, and comment on important posts made by other learners” (p. 43).

Para George Siemens, Learning Development Cycle, e de acordo com o referido acima, a utilização das novas tecnologias no processo ensino/aprendizagem deve acompanhar as necessidades modernas de aprendizagem.

De acordo com Maria João Gomes (2007) “É minha convicção que não estamos perante uma “moda” passageira mas sim perante um novo recurso que pode suportar diversas estratégias de ensino e de aprendizagem. A facilidade de criação e manutenção de um blog e a existência de serviços gratuitos e de qualidade, bem como a crescente divulgação de perspectivas e experiências práticas da sua utilização ao nível de escolas dos diversos níveis de ensino são um bom prenúncio neste sentido. O aumento das condições de acesso à Internet, nomeadamente com o projecto de colocar “banda larga” nas escolas e com o aumento do número de famílias com acesso à Internet a partir das suas residências é também um sinal positivo”(p. 315).

Lopes & Gomes (2007) “O facto de se tratar de um serviço online, é uma das grandes mais-valias dos sistemas de blogues pois não só permite que possam ser consultados/lidos a partir de qualquer ponto do mundo com acesso à Internet, como permite receber contributos de autores ou leitores igualmente dispersos geograficamente. Estas características fazem com que possa ser utilizado no suporte a projectos de colaboração a nível internacional” (p. 127).

IV PARTE

PERCURSO DE APRENDIZAGEM

1 - Objectivo Geral:

Construir um percurso de aprendizagem com base na usabilidade de blogues, segundo pressupostos do texto “Plano de Emergência, Tecnologias para a Aprendizagem” de George Siemens e Peter Tittenberger, formando uma rede de blogues onde os professores e alunos da escola podem pesquisar, discutir, analisar, comentar e construir conhecimentos.

1.1 - Objectivos Específicos:

- Criar uma ecologia (facilitar conexões sociais e intercâmbio de informação);
- Incentivar a partilha de texto digital;
- Mostrar-se disponível para o aluno;
- Incentivar a organização, pesquisa e expressão pessoal;
- Aproximar o professor do aluno pela banalização do texto digital;
- Permitir que o aluno construa o seu próprio conhecimento;
- Acompanhar a disciplina e as suas actualizações fora das aulas;
- Promover o trabalho em grupo;

- Desenvolver a capacidade criativa do aluno através da personalização e actualização regular do Blogue;
- Fomentar a comunicação e o convívio;
- Fomentar as competências de síntese, reflexão, análise crítica e expressão escrita.

2 - Motivação:

- Fomentar e estimular a aprendizagem e a vontade de aprender em ambiente informal e não presencial (assíncrono);
- Forma lúdica de aprender;
- Maior empenhamento nas tarefas porque estas serão partilhadas com uma audiência alargada;
- A integração na rede estimula a comunicação, literacia, partilha, colaboração, interacção, reflexão e criatividade;
- Criação de novos conteúdos e recursos por meio de blogues;
- Autoria.

3 - Métodos:

Blended learning – visto que parte do curso acontece, face-a-face e outra *online*. Os professores usarão o blogue para actualizar os alunos sobre as actividades do curso, reflexões sobre a matéria após conversas em sala de aula ou online, e partilhar artigos de jornais e outros recursos interessantes para a área disciplinar. Os alunos podem utilizar os blogues para reflectir, ter maior contacto com os outros, construir um portfólio digital para preservarem e partilharem trabalhos e experiências, e comentar os “posts” feitas por outros alunos e professores.

- Escolher um tema (pode ser a própria disciplina) e planear uma abordagem temática por fases;
- Ambientação através de apresentação pessoal e dos professores;
- Orientar e ajudar os alunos a utilizarem o Blogue como ferramenta de estudo e uma extensão da sala de aula;
- Observar o interesse dos alunos.

4 – Destinatários:

Alunos dos anos finais do ensino fundamental ao ensino médio, turmas as quais os professores costumam trabalhar com as mesmas no laboratório de informática ou desenvolvam o projecto “Um Computador por Aluno”, pois estes terão acesso garantido às ferramenta de trabalho.

Em Portugal, verificam-se situações muito diferenciadas de região para região ou de escola para escola, mas já é comum em muitas turmas do ensino básico e do ensino secundário todos os alunos terem computador, até porque só o Programa eescola.pt já entregou quase um milhão e meio de computadores, sendo possível trabalhar com blogues em qualquer disciplina.

5 – Calendarização:

- Definição semanal das etapas para cada temática com os alunos e de acordo com o ritmo em que estiver se desenvolvendo a actividade.

6 - Conteúdos e actividades a desenvolver no Blogue pelo professor e pelo aluno:

- Propostas de actividades desafiadoras;
- Partilha de diversos recursos multimédia;
- Testes interactivos (idealmente algumas poderiam ficar feitas em Hot Potatoes);
- Conteúdos das mais variadas disciplinas;
- Actualidades e/ou assuntos de interesse dos alunos;
- Comentários.

7 – Abordagem Pedagógica:

O percurso pedagógico decorrerá a luz do Conectivismo que tem a visão de que o conhecimento e a cognição são distribuídos através de redes de pessoas e tecnologia e que a aprendizagem é um processo de conexão, que se desenvolve pelo crescimento das redes, e com a navegação nas mesmas.

Conforme forem surgindo novas informações no decurso das actividades, irá criar-se um efeito cascata, alterando o significado de outros nós (informações) dentro da rede de aprendizagens. Um novo nó de informações resulta em novas ligações, que por sua vez resulta em novos conhecimentos e, assim, numa maior compreensão por parte dos alunos.

8 – Recursos:

Blogues e medias relacionadas

- A serem disponibilizados no início de cada temática abordada pelo professor;
- Poderá também ser indicada por iniciativa dos alunos;
- Computador;

- Internet;
- Ferramentas de busca.

9 - Avaliação:

- Acompanhamento diário dos blogues, comentários dos alunos, interesse demonstrado e resultados alcançados;
- Auto-avaliação;
- Avaliação de grupo.

EXEMPLO DE ACTIVIDADE:

Tema: Discriminação em contexto escolar

Objetivos:

Construir de uma rede de blogues onde os professores e alunos da escola podem pesquisar, construir conhecimentos, discutir, analisar, comentar e construir um texto colaborativo sobre discriminação em contexto escolar.

Problema/questão a ser resolvido/investigada:

Numa escola de 3º Ciclo, numa reunião de professores, foi relatado por um dos professores que em sua aula os alunos debatem muito as reportagens dos noticiários com respeito a violência e discriminação em muitas escolas do país e do mundo. Discutido o problema que tem transitado bastante nos media (questões de cidadania, violência e discriminação no contexto escolar) ficou decidido, propor aos alunos trabalhar a construção de uma rede de blogues onde os professores e alunos da escola podem trabalhar o tema de forma participativa/colaborativa.

Público a ser envolvido:

Este percurso de aprendizagem será desenvolvido com os professores e alunos do 3º Ciclo.

Abordagem pedagógica:

A aprendizagem pode ser visto como a construção gradual e acumulação de cada vez mais refinado e complexo artefactos cognitivos e linguísticos. Isso ocorre principalmente na interação colaborativa. Secundariamente, estes produtos de colaboração em grupo e o discurso pode ser internalizado como o discurso interno ou pensamento dos indivíduos. Como colaboração aprendizagem ocorre, tanto no grupo em suas interações quanto secundariamente, os indivíduos que adotam e internalizam essas ferramentas construir sua capacidade conhecer os tipos de coisas que o grupo está envolvido.

Medias e tecnologias a serem utilizadas:

Vídeo;

Computador;

Internet;

Sites de busca e de mais ferramentas que se mostrarem úteis ao desenvolvimento da atividade.

Actores e papéis que deverão desempenhar

Professores: Avaliar, fornecer feedback, observar, apresentar informações, organizar atividades, sugerir ferramentas de apoio.

Alunos: Ler / ouvir, apresentar o ponto de vista, pesquisar / recolher / análise de informações, prática, criar, responder, sugerir ferramentas de apoio e também avaliar.

Dinâmica da atividade: A actividade acontece, em parte, face a face e em parte on-line. Os professores usarão o blogue para actualizar e orientar os alunos sobre as actividades do curso, fazer reflexões sobre após conversas em sala de aula ou online sobre os conteúdos e compartilhar artigos de periódicos e recursos relacionados. Os alunos podem usar os blogues para reflectir, ter maior contacto com os outros, usar como um portfólio electrónico ou revista, e comentar os “posts” feitos por outros alunos e professores.

Proposta preliminar das etapas/acções a serem realizadas:**Em sala de aula:**

Conversa informal sobre o tema proposto, visualização e análise do vídeo (www.youtube.com/watch?v=yO-uZYWk66c e www.youtube.com/watch?v=bIXSSA99uP8&feature=fvwp);

Proposição da atividade;

Formação de grupos (mais ou menos 05 alunos);

Os alunos escolhem subtemas inerentes ao tema central.

No laboratório de informática:

Revisão das noções gerais de construção de Blogues;

Cada grupo construirá seu blogue coletivamente;

Pesquisas, postagens e comentários nos blogues;

Produção de texto colaborativo com as conclusões e proposições dos grupos;

Construção do blogue da turma a partir dos textos colaborativos resultantes do desenvolvimentos do blogs dos grupos e conteúdos mais relevantes encontrados por eles no desenvolvimento do trabalho;

Apresentação do trabalho no dia do aniversário da escola.

Período de realização

Definição semanal das etapas com os alunos e de acordo com o ritmo em que estiver se desenvolvendo a actividade em um período um bimestre.

Referências bibliográficas

Conhecimentos anteriores (leituras, reportagens, palestras);

Sites encontrados na internet;

Blogues relacionados.

CONCLUSÃO

Os blogues apresentam-se teoricamente como espaços privilegiados de reflexão e de aprendizagem autónoma dos alunos na rede. Porém, para serem capazes de fazer uma leitura crítica têm que saber sintetizar a informação, saber ler e interpretar os dados que se lhe apresentam.

Hoje, porém, apesar da apresentação das mensagens obedecer à ordem cronológica inversa (a única que o trabalho refere), graças às “tag clouds”, é fácil navegar pelos temas dos blogues. Esta funcionalidade é particularmente útil nos blogues de recursos educativos, pois ensinando os alunos a utilizá-la, todos os tópicos ficam acessíveis durante todo o tempo, enquanto antes só liam as mensagens da primeira página, obrigando o professor ao trabalho de republicação dos “posts” antigos. Também os motores de pesquisa internos são mais fiáveis. Estas funcionalidades adquirem interesse também nos blogues construídos pelos alunos quando estes começam a apresentar um portfólio significativo.

BIBLIOGRAFIA

GOMES, Maria João (2005), Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica, in *Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa*, Leiria, 16-18 de Novembro, p. 311-315. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>

GOMES, Maria João & LOPES, António Marcelino (2007), Blogues escolares: quando, como e porquê? in *Actas da Conferência Weblogs na educação – 3 experiências, 3 testemunhos*, Setúbal: Centro de Competência CRIE, p. 117-133. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>

Siemens G., (2004), *Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age*. Retrieved: December 12, 2004 from: <http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>

SIEMENS, George; TITTENBERGER, Peter (2009), *Handbook of Emerging Technologies for Learning*, University of Manitoba. Disponível em http://umanitoba.ca/learning_technologies/cetl/HETL.pdf